



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pesquisa

**POLÍTICAS DE INCENTIVO AOS PESQUISADORES PARA O ESTABELECIMENTO DE CARREIRA
SÓLIDA NA ATUAÇÃO EM ENSINO, PESQUISA-INOVAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA**

A Universidade Federal do ABC (UFABC) foi criada por lei sancionada pelo Presidente da República, e publicada no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2005, com o nº 11.145, e datada de 26 de julho de 2005.

O Projeto Acadêmico da UFABC procura levar em conta as rápidas mudanças no campo da ciência e tecnologia, propondo uma matriz interdisciplinar e multidisciplinar caracterizada pela intersecção de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico. O projeto da universidade ressalta a importância de uma formação científica e tecnológica integral, tendo como meta a criação de um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento de soluções para problemas regionais e nacionais por meio de cooperação com as demais instituições de ensino e pesquisa, bem como com diversas instâncias do setor produtivo, principalmente o industrial.

Para criar um ambiente propício para ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares, a UFABC não está organizada em departamentos, como uma universidade tradicional. Em vez disso, há apenas uma estrutura administrativa organizada em três grandes centros: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais (CECS) e Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). Essa estrutura não impede ou impõe limitações ao fluxo de ideias e pessoas entre uma área de conhecimento e outra. A ideia fundamental norteadora da organização da UFABC é a criação e manutenção de um ambiente de cooperação interdisciplinar de pesquisa, de forma que há o favorecimento da troca de ideias e pessoas entre as áreas de conhecimento. Dessa forma, em vez de adotar a tradicional divisão em departamentos, a UFABC optou por atuar diretamente na organização de atividades correlatas de ensino, pesquisa e extensão em torno de três grandes centros agregadores.

O Estatuto da UFABC, em seu Artigo 56, estabelece que “A pesquisa na UFABC será encarada como atividade essencial, voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas, e como recurso de educação destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma correta formação de grau superior”.

Para tanto, ao longo de seus 15 anos, a UFABC vem estabelecendo políticas relacionadas à pesquisa, devidamente regulamentadas pelos Conselhos Superiores, conforme arrolado a seguir.

A UFABC optou por uma política de laboratórios de pesquisa compartilhados, os Laboratórios de Grupos de Pesquisa (LGPs), bem como pela garantia de que todo pesquisador tem direito a alocação em um espaço de pesquisa sob gestão do Centro ao qual está vinculado ([Resolução ConsEPE nº 127](#) – Regulamenta a classificação e as normas para alocação dos laboratórios de pesquisa da UFABC). Cada Centro possui uma Comissão de Pesquisa, composta por representantes de cada um dos cursos vinculados ao Centro, o que abrange todas as áreas de atuação dos docentes da universidade ([Resolução ConsUni nº 106](#) - Cria e dispõe sobre as Comissões de Pesquisa dos Centros da Fundação Universidade Federal do ABC).

Em 2013, a UFABC estabeleceu política de incentivo à criação de Núcleos Estratégicos de Pesquisa, que objetivam promover a produção e a divulgação de conhecimento em áreas inovadoras e consideradas estratégicas para a universidade, e também incentivar a interdisciplinaridade em nível de excelência, característica inerente ao projeto pedagógico da instituição ([Resolução ConsUni nº 104](#) - Normatiza os Núcleos Estratégicos de Pesquisa da UFABC). A principal atividade dos Núcleos será a pesquisa científica e tecnológica, desde que claramente vinculada à transmissão do conhecimento, por meio da interação com cursos de Graduação, Pós-Graduação e atividades de extensão da universidade. As atividades desenvolvidas pelos Núcleos deverão assegurar o caráter inovador de seus projetos, por meio da cooperação e integração interdisciplinar entre os diferentes Centros e demais instâncias da universidade.

Em 2016, a UFABC estabeleceu também política de estímulo aos pesquisadores, para realização de estágio pós-doutoral no exterior, fortalecendo assim as colaborações e internacionalização da universidade ([Resolução ConsUni nº 162](#) - Institui política de estímulo à realização de estágio pós-doutoral no exterior pelos docentes da UFABC).

No tocante à Pós-Graduação, a UFABC conta com a [Pró-Reitoria de Pós-Graduação](#) (ProPG), responsável pela gestão dos Programas de Mestrado e Doutorado. Atualmente, a universidade possui 26 programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado), recomendados pela CAPES, e que têm como meta a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de fronteira. Além disso, conta ainda com três cursos de mestrado profissionais.

Cabe ressaltar os Programas de Mestrado Acadêmico para Inovação (MAI) e o Doutorado Acadêmico Industrial (DAI), pioneiro no Brasil, que visa aprimorar a integração entre a universidade e empresas.

Para execução das políticas relacionadas à pesquisa, a universidade conta com a [Pró-Reitoria de Pesquisa](#) (ProPes), cuja missão é apoiar e estimular as atividades de pesquisa na instituição, para que, em consonância com o Ensino e a Extensão, a Pesquisa na UFABC tenha como marca registrada a inovação, a interdisciplinaridade, a inclusão e a excelência.

A ProPes possui um órgão deliberativo, com ampla representação para discussão e proposição de políticas e normativas relacionadas à pesquisa na UFABC. ([Resolução ConsUni nº 193](#) - Institui a Comissão de Pesquisa da UFABC).

Sob gestão da ProPes, a UFABC oferece Programas de Iniciação Científica e conta com bolsas do PIBIC CNPq, em todas as modalidades (PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-EM), bolsas financiadas pela universidade para o programa PIC, e oferece também o Programa Pesquisando Desde o Primeiro Dia – PDPD e PDPD-AF, para alunos ingressantes, com bolsas financiadas pela universidade.

A ProPes também é responsável pela gestão do parque de equipamentos multiusuário (EMUs) da UFABC. Atualmente, os EMUs estão distribuídos em seis Laboratórios Multiusuário (LMUs), que contam com apoio técnico e administrativo, e são compostos por:

- duas [Centrais Experimentais Multiusuário](#) (CEM-SA e CEM-SBC);
- dois [Biotérios](#) (Biotério-SA e Biotério-SBC);
- uma [Central Computacional Multiusuário](#) (CCM);
- uma [Central Multiusuário de Biodiversidade e Conservação](#) (CMBC), formada por dois laboratórios: uma Casa de Vegetação e um Herbário.

A Pró-Reitoria de Pesquisa oferece o serviço de apoio ao pesquisador, incluindo apoio administrativo a projetos FAPESP, através do Escritório de Apoio Institucional FAPESP, apoio a projetos financiados pelo CNPq, além de ser responsável pela gestão de projetos institucionais FINEP.

Atendendo demandas relacionadas à Ciência Aberta, a UFABC já dispõe de acesso a [Repositórios Institucionais](#).

Em 2015, foi criado o [Escritório de Integridade em Pesquisa](#) (EIP), um órgão interno da universidade, que visa assessorar a administração, auxiliar os pesquisadores, informar a comunidade sobre as boas práticas científicas e investigar possíveis casos de má conduta ([Portaria da Reitoria nº 384](#) - Institui o Escritório de Integridade em Pesquisa da UFABC).

Vale ressaltar que a UFABC conta ainda com uma [Pró-Reitoria de Extensão e Cultura](#) (ProEC), [Agência de Inovação](#) (INOVA), [Assessoria de Relações Internacionais](#) (ARI) e [Assessoria de Cooperções Internacionais e Convênios](#) (ACIC), setores que prestam apoio à comunidade universitária, particularmente aos pesquisadores, para atuação transversal no estabelecimento de uma carreira sólida com atuação em ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura.

WAGNER ALVES CARVALHO
Pró-Reitor de Pesquisa - UFABC

3/3